

MANEJO DA INGESTÃO DE MÚLTIPLOS CORPOS ESTRANHOS POR PACIENTE PSQUIÁTRICO: RELATO DE CASO

Ana Sofia Vilas Boas Simões¹; Gabriela Gonçalves da Silva¹; Daniel Felipe Piva dos Santos¹; Alicia Arakawa¹; Daniel Miguel Mauro²;

¹ (Universidade Estadual de Londrina);

² (Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Clínica Cirúrgica);

Autor para correspondência: anasofia.simoess@uel.br

Palavras-chave: Comportamento Autodestrutivo; Corpos Estranhos; Trato Gastrointestinal.

INTRODUÇÃO

A ingestão de corpo estranho (ICE) é uma emergência de elevada incidência nos serviços médicos¹. O manejo envolve intervenções endoscópicas, cirúrgicas e psiquiátricas, a depender do tipo do corpo estranho ingerido, sua localização no trato gastrointestinal, sintomas e complicações associadas².

OBJETIVO

O relato tem como objetivo descrever um caso de ICE associada a transtorno psiquiátrico, e discutir seu manejo e possíveis complicações.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 18 anos, previamente diagnosticada com transtorno afetivo bipolar, transtorno de personalidade borderline, depressão e ansiedade, admitida no Hospital Universitário, proveniente de clínica psiquiátrica após ingestão de múltiplos corpos estranhos. À radiografia de abdome, foram visualizados cacos de vidro, parafusos e lápis. Devido à ausência de sinais de complicação, optou-se pela conduta expectante, com medidas pró-cinéticas intestinais e acompanhamento com radiografias de abdome seriadas. Após dezenove dias de internação, a paciente apresentou eliminação espontânea dos objetos ingeridos. Após a alta hospitalar a paciente foi encaminhada ao centro de atenção psicossocial para seguimento dos distúrbios psiquiátricos associados, considerando história prévia de comportamento autolesivo, sem intenção de autoextermínio, desde os 12 anos. Referiu não ter qualquer vínculo familiar e que já foi esfaqueada pela mãe não biológica na infância.

DISCUSSÃO

A ingestão de corpo estranho é um comportamento que pode ter quatro etiologias: simulação, pica, psicose e transtorno psiquiátrico. Nesse último, o comportamento tende a ser recorrente, refratário a tratamentos psiquiátricos e objetivando autolesão. O transtorno borderline, bem como história de abandono e abuso mental/sexual, são causas que já foram associadas ao quadro de ICE³.

O desejo de autolesão sem a intenção de suicídio está associado ao sentimento de depressão, ansiedade, raiva e desestabilidade emocional, visando o alívio dessas emoções ou como manifestação emocional em indivíduos com dificuldade de verbalização⁴. É indicado que o paciente seja acompanhado por uma equipe multidisciplinar e mantido sob constante observação, longe de objetos cortantes ou perfurantes. Quanto ao prognóstico, 90% dos corpos estranhos ingeridos passam espontaneamente pelo trato gastrointestinal, como no caso reportado. Podem causar lesões sérias, principalmente se impactam esôfago e estômago, levando à mediastinite e peritonite¹. O tratamento pode ser conservador, em casos de objetos rombos e com diâmetro menor que 2,5 cm⁵, de urgência, quando o objeto ingerido for pontiagudo e/ou maior do que 2,5 cm com paciente assintomático, ou de emergência, caso haja sinais e sintomas de perfuração. A prevenção de reincidência de ICE demanda terapias psicológicas e intervenções farmacológicas, principalmente quando há intenção de autoextermínio⁴.

CONCLUSÃO

Dada a elevada incidência e risco de complicações associadas à ICE, percebe-se a importância de existir uma equipe multidisciplinar apta a conduzir esses casos em suas mais diversas circunstâncias.

REFERÊNCIAS

- ¹Poynter BA, Hunter JJ, Coverdale JH, Kempinsky CA. Hard to swallow: a systematic review of deliberate foreign body ingestion. Gen Hosp Psychiatry. 2011.
- ²Ghimire S, Suwal K, Yang T, Khan H, Lincoln M. Repetitive Sharps Ingestion and Challenges with Retrieval and Prevention. Eur J Case Rep Intern Med. 2020.
- ³Gitlin DF, Caplan JP, Rogers MP, Avni-Barron O, Braun I, Barsky AJ. Foreign-body ingestion in patients with personality disorders. Psychosomatics. 2007.
- ⁴Bangash F, Megna JL, Leontieva L. Deliberate Foreign Body Ingestion in a 35-Year-Old Woman With Borderline Personality Disorder and Several Psychiatric Comorbidities. Cureus. 2021.
- ⁵Lusvarghi JL, Faturoto MC. Self-Extermination Attempted Through The 128 Nails Intake. Arq Bras Cir Dig. 2016.